

ANO LETIVO 2024/25 - DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO de **EDUCAÇÃO VISUAL** (2º Ciclo do Ensino Básico)

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES				
DOMÍNIOS da AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	DESCRITORES DE DESEMPENHO/ o aluno deve ser capaz de ...	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado; - Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias); - Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais; - Descrever com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos; - Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros); - Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>Trabalhos individuais</p> <p>Trabalhos de grupo</p>
			<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo; - Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos; - Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais; - Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros); - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo; - Cumprir as regras de trabalho, higiene, segurança e respeitar a opinião dos outros; 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	50%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos; - Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão); - Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística; - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos; - Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual e em grupo. - Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros); - Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. 		



Nota: Os critérios de avaliação deverão traduzir a ponderação relativa que cada um dos domínios específicos, de cada área disciplinar, assume nas Aprendizagens Essenciais. Para isso, será necessário deixar de ponderar o domínio das atitudes/ valores separadamente dos domínios dos conhecimentos/capacidades.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagem e textos	C – Raciocínio e resolução de problemas	E – Relacionamento interpessoal	G – Bem-estar, saúde e ambiente	I – Saber científico, técnico e tecnológico
B – Informação e comunicação	D – Pensamento crítico e criativo	F – Desenvolvimento pessoal e autonomia	H – Sensibilidade estética e artística	J – Consciência e domínio do corpo

Classificação/ menção/ nível	90 – 100% Muito Bom (5)	70 – 89% Bom (4)	50 – 69% Suficiente (3)	20 – 49% Insuficiente (2)	0 – 19% Fraco (1)
Frequência do Desempenho	Sempre	Frequentemente	Regularmente	Raramente	Nunca



PERFIL DE APRENDIZAGENS

DOMÍNIOS	DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica muito bem diferentes manifestações culturais do património local e global, utilizando um vocabulário específico e adequado. - Compreende muito bem os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais. - Reconhece muito bem a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais. - Descreve com vocabulário muito bem adequado os objetos artísticos. - Analisa criticamente, muito bem, narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas. - Seleciona com muita autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica bem diferentes manifestações culturais do património local e global, utilizando um vocabulário específico e adequado. - Compreende bem os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais. - Reconhece bem a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais. - Descreve com vocabulário bem adequado os objetos artísticos. - Analisa criticamente, bem, narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas. - Seleciona com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica diferentes manifestações culturais do património local e global, mas nem sempre utilizando um vocabulário específico e adequado. - Compreende os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais. - Reconhece a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais. - Descreve com vocabulário adequado os objetos artísticos. - Analisa criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas. - Seleciona com alguma autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não identifica diferentes manifestações culturais do património local e global, utilizando mal o vocabulário específico e adequado. - Compreende mal os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais. - Reconhece mal a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais. - Descreve com vocabulário pouco adequado os objetos artísticos. - Analisa criticamente, mal, narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas. - Seleciona com pouca autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não identifica diferentes manifestações culturais do património local e global e não utiliza um vocabulário específico e adequado. - Não compreende os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais. - Não reconhece a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais. - Não descreve com vocabulário adequado os objetos artísticos. - Não analisa criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas. - Não seleciona com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza muito bem os conceitos específicos da comunicação visual, com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo. - Compreende muito bem os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos. - Intervém muito bem na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais. - Expressa ideias, utilizando muito bem diferentes meios e processos. - Transforma muito bem os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. - Cumpre muito bem as regras de trabalho, higiene, segurança e respeita sempre a opinião dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza bem os conceitos específicos da comunicação visual, com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo. - Compreende bem os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos. - Intervém bem na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais. - Expressa ideias, utilizando bem diferentes meios e processos. - Transforma bem os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. - Cumpre bem as regras de trabalho, higiene, segurança e respeita a opinião dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza os conceitos específicos da comunicação visual, com alguma intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo. - Compreende os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos. - Intervém na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais. - Expressa ideias, utilizando diferentes meios e processos. - Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. - Cumpre as regras de trabalho, higiene, segurança e respeita a opinião dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza mal os conceitos específicos da comunicação visual, com pouca intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo. - Compreende mal os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos. - Intervém mal na comunidade, individualmente ou em grupo, e não reconhece o papel das artes nas mudanças sociais. - Expressa poucas ideias, utilizando mal diferentes meios e processos. - Transforma poucos conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. - Cumpre algumas regras de trabalho, higiene, segurança, mas nem sempre respeita a opinião dos outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza mal os conceitos específicos da comunicação visual, sem intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo. - Não compreende os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos. - Não intervém na comunidade, individualmente ou em grupo, e não reconhece o papel das artes nas mudanças sociais. - Não expressa ideias, utilizando mal diferentes meios e processos. - Não transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. - Não cumpre as regras de trabalho, higiene, segurança e não respeita a opinião dos outros.
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza muito bem diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos. - Reconhece muito bem o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza bem diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos. - Reconhece bem o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos. - Reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza mal diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos. - Reconhece mal o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando mal as várias etapas do processo artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não utiliza diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos. - Não reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias e não mobiliza as várias etapas do processo artístico.



EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Inventa muitas soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística. - Manifesta excelentes capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventa soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística. - Manifesta boas capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventa algumas soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística. - Manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inventa poucas soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística. - Manifesta poucas capacidades expressivas e criativas nas suas produções, não evidenciando os conhecimentos adquiridos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não inventa soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística. - Manifesta fracas capacidades expressivas e criativas nas suas produções, não evidenciando os conhecimentos adquiridos.
	<ul style="list-style-type: none"> - Recorre sempre a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual e em grupo. - Desenvolve sempre, individualmente e em grupo, projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares. - Justifica sempre a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recorre muitas vezes a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual e em grupo. - Desenvolve muitas vezes, individualmente e em grupo, projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares. - Justifica muitas vezes a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recorre algumas vezes a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual e em grupo. - Desenvolve algumas vezes, individualmente e em grupo, projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares. - Justifica algumas vezes a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recorre poucas vezes a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual e em grupo. - Desenvolve poucas vezes, individualmente e em grupo, projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares. - Justifica poucas vezes a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não recorre a vários processos de registo de ideias, de planeamento de trabalho individual e em grupo. - Não desenvolve, individualmente e em grupo, projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares. - Não justifica a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.